

REPUBLICA

ÓRGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO CATARINENSE

ANNO XV

FLORIANOPOLIS

Domingo, 22 de Agosto de 1926

SANTA CATARINA

NUM 502

A MORTE DOS AVIADORES ALIATAR E PINDER

Importantes telegrammas dos srs. William Son, vice-consul da Inglaterra; dr. João Faustino, Chefe de Policia e tenente Mesquita, Delegado do exmo. sr. coronel dr. Lima Camara

O fracasso das gréves no Lloyd Brasileiro

A Italia quer importar grandes partidas da nossa farinha de mandioca

O Brasil nos Jogos Olímpicos

A morte dos Aviadores Aliatar

Martins e John Pinder

Telegrammas dos Srs. William Son, vice-consul da Inglaterra; Dr. João Faustino, chefe de polícia, e Tenente Mesquita, delegado do exmo. sr. coronel Lima Camara, comandante da Guarda Civil, juntamente à missão do Dr. chefe de polícia, confirmam um acidente, em que perceram os dois bravos aviadores.

Os despejos, chegados hontem, esta Capital, via Araranguá, abrem luz sobre a morte dos dois eminentes aviadores, perdeidos na laguna do Tabariá. Solitamente, a hipótese de que possessem ter sido vítimas de bandidos fico eliminada pelas declaracões dessas dignas autoridades, entre as quais se destaca o Sr. William Son, viceconsul britânico.

Essas personagens, de indagação em indagação, numa curta de descober a verdade, chegaram á conclusão do acidente que transmitiram, baseadas nas testemunhas de vista, que elles ouviram.

A ação do exmo. Sr. Dr. Hercílio Luz, nessa dolorosa tragédia, acha-se foi a mais inteligente, humana e eficaz possível.—S. Exa não só providenciou para que policial e criminalmente se evidenciasse a verdade, como para que pela presença de autoridades in-spiradas, como o vice-consul inglês e o tenente Mesquita, não tivessemos de responder inocentemente por acusações que, além de humilhantes e ultrajosas, poderiam degenerar numha questão diplomática.

Os dois brilhantes e distintos aviadores, agora podemos declarar, morreram, vitimas da fatalidade de um acidente.

A ninguém cabe a culpa de tal desastre, se não ao acaso, que os prostrou.

Presumos achar seu corpo para homenageá-los, nesta hora crucial, em que enviamos pezumes ao exercito nacional, ferido pela morte de Aliatar Martins e ao exercito inglês, mutilado na figura valorosa do capitão John Pinder, um az de 18 vitórias aéreas no campo de batalha!

Desejamos cobrir com as bandeiras das duas Nações seus despojos sagrados, manifestando a dor profunda do povo catarinense, que desde 17 do corrente se acha enlutado.

Eis os telegrammas:

Tabariá, 21. Parece certo que aviador estaria na lagua, vestido com averrhoa e que o outro tirou-lhe o avôrro e o colete, arregulou para o salvo, num um dos voos á noite, provavelmente 13 metros. Até agora não repara-se nenhuma d'elles. Seguirão amanhã Tabariá. *Will Son*

Sr. Tenente Mesquita, delegado do Sr. comandante da Guarda Civil, passou-lhe o seguinte despacho:

Tabariá, 21. Ultimamente pesquisas incluem supõer tratarse-se que é um aviador quando trabalhava appreendido no meio da lagua e outro tentando salvá-lo faleceu juntamente. Cadáveres não encontrados. Continuan pesquisas.

Antes destes despachos, o exmo. Sr. Dr. Hercílio Luz, Governador do Estado, tinha transmitido hontem de manhã ao Dr. João Faustino, chefe de polícia, o seguinte telegramma:

«É preciso permanecer aí o tempo indispensável para fazer rigoroso inquérito. Pesquisas devem extender-se a casas e mattas próximas.

Na lagua devem usar barcas, espinhel, todos os meios imagináveis possíveis para descolar cadáveres.

Aviadores dispunham revolvers de que se teria servido de preferência.

Seu telegramma muito laconico não justifica seu regresso já. É preciso agir maximo interesse. Todos os ossos estão concentrados para Santa Catarina.»

O Exmo. Sr. Dr. Hercílio Luz, ilustre Governador do Estado, recebeu hontem, á noite, o seguinte telegramma do sr. dr. Faustino da Silva, Chefe de Policia:

Tabariá, 21. Peço permissão para dizer a V. Ex. ser opinião unanime de toda comissão traçar-se de um desastre, o que também apurou-se nas dois inquéritos feitos, nos quais chegou-se á seguinte conclusão: Estavam os aviadores no hidroplano, ao meio da lagua. Como não pudessem levantar voo, uma canoa tripulada por três homens approximou-se, oferecendo-lhes os prestativos que foram recetados, declarando o tenente Aliatar que seguiriam sem auxilio.

A canoa retirou-se em direcção á terra.

A mil e muitos metros um dos canoeros viu que um dos aviadores caiu na agua.

En seguida, o outro aviador,

esperava a resgate, até que se tivessem julgado certos os fatos tratava de balsa, avôrro e mochilas que faziam os aviadores) e arregulou a agua.

Dois horas depois, o canoero foi trazido pelo vento e desceu numas das trapichas, sem os aviadores.

Continhou por varios depoimentos, habilmente tomados, que se tratava de um desastre, mas foi encerrada a expiração do hidroplano e incendiada a avôrro.

Parece que tendo caído um dos aviadores na agua, quando procurava accionar o hidroplano, o outro, tirando o mictacá, atirou-se na agua, p擒rendo ambos.

O mictacá encontrado na proa do hidroplano, segundo o tamanho, não é opção dos officiares do exercito, pertencente ao capitão Pinder.

Eu auxiliado pelos officiares do Exercito e pelo consul inglês, peço ao tenente Daniel e mais pessoas fizemos todas as pesquisas possíveis com os recursos locaes, não sendo possível até a presente data descobrir os cadáveres.

Numa das malas dos aviadores, de xada em terra, foi encontrada uma pistola descarregada.

Continuo no local, aguardando ordens de V. Ex., tendo providenciado sobre o enterro, caso apareçam os cadáveres.

Respostas saudações.

Dr. Adolpho Konder

A bordo do «Itapuá» deve regressar hoje do Rio de Janeiro, onde fui a serviço publico, o nosso distinto amigo Sr. Dr. Adolpho Konder, ilustre Secretario da Fazenda, Obras Públicas e Agricultura.

Apresentamo a S. Ex. os nossos cumprimentos de boas vindas.

Italia quer importar a farinha de mandioca

Rio, 21

A Superintendencia de Abastecimento, respondendo a solicitação do Ministro das Relações Exteriores, afim de atender o pedido do nosso Embaixador, na Italia, disse que estamos em condições de exportar muita quantidade de farinha de mandioca para aquela País, que desaja obter

qui grande partidas.

Dr. Abelardo Luz



De regresso da sua viagem ao Rio, ha desempenhado com muito brillo e de Janeiro, chegara hoje, a bordo do largo espírito de justiça.

Itapemirim, o nosso distinto conterrâneo e presidissimo amigo Sr. Dr. Abelardo Luz, illustre Deputado ao Congresso Representativo do Estado.

Catarinense dos mais dedicados á terra que lhe serviu de berço, S. Ex. volta novamente a prestar-lhe o melhor dos seus esforços nos pésus que seus cumprimentos de boas vindas.

Maravilhosas criaturas

Devo á gentileza do Sr. Ernesto Vahl Junior, o prazer de ter conhecido uns dos unicos apários desta illa.

Não é facto que de merecer especial menção quer pel' que a abelha representa de curioso, na traça delicada dos seus misterios, quer pelo que significa como elemento de mais delicida e forma das industrias.

No estrangeiro como é sabido, a cultura tem tomado notavei, promotoras e já é exceptional encontrar cacia, na cidade, ou recente, pelos caminhos rurais, onde não há pelo menos uma cimeira.

A abelha como se faz companheira direta do civilizado, especie de complemento e dependencia que integraliza e suaviza a existencia, dando-lhe, predominantemente, o licor que é o encanto da saúde infantil, ou generoso lecero para quem as agarra com calma.

Em troca de algumas caixas quasi t'scas, de madeira, e a liberdade de voar em busca do nectar, elas a nos oferecem, pelo trabalho de cada família, o presente -trotador de quarenta a cinquenta kilos d' mel.

Maravilhosas e boas criaturas!

Quinhentas caixas representam, mais ou menos, o capital de dez contos, para uma producção media de quinze mil kilos, ou seja trinta e contos, e se trata de producção excelente. Aliás, si o verão é favorável, a colheita poderá atingir vinte e cinco mil kilos, sendo mais, ou digamos, cinquenta contos.

Fabuloso, o resultado!

E fôro disso, quanto estimulo, quando beixa a vida das abelhas!

Na sessagessima edição já está o livro encantador em que Max Erlinch lhes descreve a surpreendente epopeia. Releia-o esteasdo, de um folego.

Eis as colmeias e os habitantes. Quantos em cada nicho? Sessenta, cento mil.

E que fazem? Fazem complicadissimas coisas.

Umas têm a função de amas e tratam das larvas e das ninhas, outras são obreiras, outras dimis de fôro e formam o sequito que cuida da alimentação da rainha, outras são ventiladoras, refrescam ou aquecem o coito. Ha areias, pedreiras, cereais, escaravelhos, carregadoras, chamicas, operadoras, que cerram os alveolos, parvadoras, cov-iris, guardas.

A extinção é o desdobramento de umas e inserem em suas cimelas. Diz-se o eodo de um momento para outra, e elas se dividem para irem mais adiante si o anticúlor se não retém, iniciar nova vida, formar nova cida. O que abundam é o tesouro aurifero acumulado em meses de perpétua actividade. Mas isso não faz importa. Esta ilha tem grandeza, a necessidade do trabalho permanente. Apinhada se pelos rios tem cuchos silenciosos, em pequenas multidões ao redor de águas rancas. Descansam, riem, se regem.

Quais perdem desse ligeiro instante de ociosidade, o unico em toda a vida.

Algumas vojam pelos campos á procura de abrigos. Voltam, contam o que viram, discutem, vacilam sobre a liberaçāo, saem outra vez, verificam se-

hor. regressam, outra vez se entendem, e emfinh decidem o rumo a tomar.

Mas antes que partam, o capitão as reune, colhe-as como pequenos frutos aleijados, e as deposita nas caixas modernas já providas de compartimentos. Entram, percorrem, estudam o painel de grandes.

Aqui são divisões para a incubação. Ali quartos espaçosos para as futuras rainhas. Pá! e para reserva de alimentos práticas, ruas, um microscópico conjunto de grandezas.

Ha as que não acompanham o exame, as que ficam no templo abandonado, e, para guardar, para tratar e alimentar os novos ou dez mil ovos, as dezoito mil larvas, as trinta e seis mil ninfas, e as sete ou oito príncezas que lá se abandonaram.

A rainha é sempre contrária à enxameação. Não gosta, não pode gostar, e ver que desprezam o opmo fruto da tanto labor. Foi das suas entradas que saiu aquela formidável officina.

Foi do seu amor, da sua dedicação e da sua sobre fecundidade que brotaram aquelles milhares de vida, aquelles infinitos pontos de luz, subis e operosos, de cujo trabalho colectivo resultou a opulencia ducificada nos favos.

Mas a emigração é fatal e lá tem de acompanhá-las as filhas nomades.

E lá se vai, velha e triste, na ignorância do futuro que a "guarda". E certo que se não queixa, que se não se revolta contra o destino.

Quantos milhares das trefegas domezzinhas que a vigiam, que a acariciam na imponência do acto maternal, que a amam, que a alimentam, que a limpam, não lhe "invejarão o privilégio de ser, entre todas a única que eve o direito de amar e de ser amada.

Todo o prestígio, toda a felicidade do apêndice está nela. E' de nacionalidade varia, com supremacia da italiana. *apis ligustica*. Si more, si a raptam, tudo se des-organiza, o trabalho é abandonado, ninguém mais impede o saque aos ladros. E umas atras das outras deixam o ar, ficam das pelas arredores, estafemas, tontas, desonimadas, dispostas a morrerem na miseria, nostalgias e inconsoláveis.

A uma total somente é evitada, si um grupo mais energético conseguisse trazer para o trono alguma descendente real que definitivamente no seu brço encerre, e si, por meio de um alimento especial, converterem em rainha alguma larva de obreira, de menos de três dias de vida. Si a rainha velha é restituída, a alegria é imensa.

Abrem-lhe alas para que passe cantando, agrupam-lhe os mel, dizem-lhe carinhos, beijam-na respeitosamente.

E a ordem é restabelecida, expulsam-se os ladros, faz-se rigorosa limpeza, vibram as azas, revolucionam, zunhem, o desassino faz-se, actor, converte-se em público, tristeza, ociosidade, indignação, em esperanç, o scepticismo.

E re-dá, novamente, o luxo no trabalho na vitoria da abundância proxima.

A rainha é o ídolo. E' a fonte da vida, o segredo imponente da eternidade da espécie. Por ella estão dispostas a se sacrificarem todos as infinitas virgens que a cercam. Si acontece desbarra uma parede do cortijo, desenham-se mortes sob os escombros, defendendo a nobre progenitora. Si o espírito comercial ou científico ou transferiu para logares longos e o alimento escasseia, é-mitem de iome para não gastrar o mel que lhe destinam. Nem sique deixam de dipear-lhe loda a consideração, ainda quando aleijada, atrofiada e impotente para a gloria do voo nupcial. Quando assim sente velha, quando já está decrepita pelos seus longos cinco anos de existencia, pois que as obreiras não vão além de sete semanas, quando já não produz, mas se arrasta, gasta e irrita, é preciso admitir cura. Mas ainda aprofegam, levam-na para um compartimento reservado, onde a deixam guardada por sentinelas atentas, além de que a nova rainha a não matar.

Lamentavelmente, porém, I ha-lhes igual solidicite com as comparsas iguais.

A que, por qualquer circunstancia fica incapaz de trabalho, é expulsa sem a menor piedade. Não ha, entre elas, abrigo para a infidelidade. É pena, porque aí naí nada perdiram em que fôrem nascidas descaridosas. Que não temiam asco de mendicidade, comprehendendo-se, mas abriga para as incapazes sempre deveriam ter. A questão é que perante os seus olhos de treze mil faces, com "doze mil pelos tangíveis e cinco mil cavidades elásticas", o proximo não vale senão p'ea capacidade de produção. A estampa, a ausidada, as fanfarrotadas e o embusé dos zangões, como as lagrimas das obreiras, não lhes d'riam interesse. São, talvez sem quererem, o flagello da improdutivida-

Notícias telegraphicas do Interior e Exterior

SÉRVIÇO ESPECIAL DA "REPÚBLICA" E DA AGENCIA AMERICANA

Interior

Fracassaram as greves do Lloyd Brasileiro

Rio, 21. Devido à pressão das energias do Dr. Director do Lloyd Brasileiro, fracassaram completamente as greves dos maiores e os menores.

Hontem e hoje, saíram variadas, variadas do Lloyd, levando guarnições completas.

Commentário sobre a produção de charutos

Rio, 21. O «Rio-Jornal» comenta a diminuição espantosa da produção dos charutos da Bahia.

Mostrando-se alarmado com este facto o «Rio-Jornal» acha que são precisas grandes medidas como a diminuição de impostos para o restabelecimento de uma das nossas principais indústrias.

Os Delegados Brasileiros nos Jogos Olímpicos

Rio, 21. Telegrammas de Antuérpia dão conta que os brasileiros jogaram hoje, num grande encontro de Waterpolo com os gregos.

Amanhã, jogarão com os americanos.

A parada de 7 de Setembro

Rio, 21. O general Luiz Barbedo, expulso avisou a todos os comandantes dos corpos desta Região Militar, ordenando prepararem-se para a grande parada de 7 de Setembro, vindoura.

de. Para elas só o trabalho tem valor. Aí vezes, vencendo a resistência da guarda, uma rainha estranha consegue romper na colónia. Vêse que é um arrojo inaudito, que é uma precipitação para a morte.

Porque, evidentemente, a turbulento populaçao não pode deixar de defender o paço real. E ea hora sem a ferirem, prendem-na num círculo de milhares de azas, apertam-na, abafam na terra e terminam por asfixiá-la. Não desembolsam, todavia, os seus dardos venenosos para a perpetratio do regicidio. Valem-se delles contra todos e quase que inimigos, mesmo para cravar no corpo de uma rainha.

Sí a dona da casa accede para a luta, toda aquela numerosa gente se ajunta e deixa, intervir, as que as duas mestras pelejam. Em tres horas de combate, saíram as cinturadas regias somente usadas em faes combates, sciabiliam em golpes mortais.

Nenhuma tem o direito de recuar. A que o fizer será apriogada até á orie ou até que deseje continuar a luta. Com a rainha não ha certa compaixencia nesse prídio, mas para ambas, ou a morte cobrada pela asfixia e pela fome, ou a gloria de cair na batalha. Nada de brigas por brincadeira. Si fala motivo para a luta é ridículo lutar, mas si a hora o exige, renunciar-se é ignominioso.

Também não só volvem. Inutilmente se tentará substituir a rainha antigua por outra mais jovem e formosa. Não deixam o amor velho pelo novo que ha de vir.

A rainha subpraticamente introduzida na colónia, que ali não aparecerá por direito de sucessão, não será a herdeira. Ela própria o sabe e se condemna, desconfia, arredia e medrosa entre as obreiras, que desde logo se põem a encarar-a de apoio.

Mas nem por ser a focalização de todo o ideal, de toda a esperança e de toda a dedicacão da colónia, poderá a respeitável procreadora considerar-se mais feliz que as modestas obreiras,

A explosão de uma bomba de dynamite numa Padaria quer continuar o "raid" do tenente Alatier

Rio, 21. Explodiu uma bomba de dynamite na Padaria recentemente fundada, à rua Visconde de Iamaraty, causando grandes danos materiais. Enorme foi o panico que se estabeleceu na vizinhança.

A polícia abriu rigoroso inquérito. Parece tratar-se dessa vez, não de um atentado anarquista.

Ha suposições de que outros inquietos invejosos da prosperidade da nova Padaria empregaram esse meio, afim de evitar a grande concurrencia que lhes vinha fazendo aquello estabelecimento.

A polícia prenderá e expulsará os agitadores

Rio, 21. Os jornaes mostraram-se alarmados com o perigo, novamente imminente, de resurgir a campanha dos anarquistas contra as padarias, empregando-se o dynamite como vingança contra os proprietários que não concederam o aumento de vencimentos.

Novas e energicas medidas estão sendo activadas.

O caro reboque entretanto, deslizando, foi sobre uma officina de marmitistas, ferindo a sete pessoas ligeiramente.

O caro reboque ficou totalmente inutilizado.

O predio sofreu grandes avarias.

O dr. José Boiteux examina a carta geographica do Brazil

Rio, 21. O dr. José Boiteux, Secretario do Interior desse Estado, esteve com o dr. Francisco Bhering, examinando a carta geographica do Brasil.

sus servidores. Somente a ella, é certo, desvendou-se o segredo do amor. Mas é uma escrava dos deveres da reprodução, renunciou á luz, ao jubilo das corolas orvalhadas, á voluptu aquedectos da luz. Têm as outras que submetter com o estigma da esterilidade, que findar com a reflexoes do proximo arrebol, ou o complemento bêmidio da maternidade. São livres, porém. Per deme-se ao azul, realizam longinquas excursões de cinco a oito kilometros de distancia.

E quando querem, quando lhes apetece, pairam, treoram, se espalham em maculadas na lepidie reluzente do espace. Sorvem a agua nos maitadous cristalinos, comem por suas, proprias musas, fluctuam, inebriadas, no poleo das flores.

Não saberão, jamais, o que seja o hymeneu, sua compensaçao e as conforta a certeza e a fortuna da liberdade.

Nada temem a não ser o fumo e o frio. Nada ambitionam a filha ser o trabalho. São liberas e abnegadas. Si encontram algum paraíso assucido, avisam as companheiras. Si é pra iso abandonar a colónia, deixam-na para trás, si, sem qualquer lamenta. Só os enterros tem-lhe discutido a inteligencia. Ao insecto que lhes for morto no estadio da egrégia moradia e que, pelo volume, não podem conduzir para fora, savoreiam em era, hermeticamente, para que lhes não envenene o quanto, com a putrefacção proxima.

O seu alveolo é tão preciso que Resumar o lembrou para base de pesos e medidas, no sistema decimal. Nas suas construções optaram pela forma hexagonal, que é a mais adequada, no diser de geometras, "para dividir uma superficie em pequenos espacos". O angular mais economico, de inclinacão, e, consequentemente, ao custo de menor.

Pouco e pouco os numerosos alveolos se encheram de ninhas, até acentuar a densidade de 1000, como activo indicante das competencias com que no Rio de Janeiro, com avultadas reservas, que conseguiram abastecer.

Acima de 1000, a maior parte das ninhas, que possam guiar-se por si proprias, no mundo.

A principio os pequeninos seres percorrem os favos de mel para outro lado, familiarizando-se com os labirintos do castelo. Depois, "semelhante aquelles animais do povo que, por assim dizer, aprendem á nascença que só logo tem para brincar nem para rir, dirigem-se as culturas fechadas e põe-se a bater as

azas e agitar se cadenciadamente para aquecer por sua vez as suas irmãs sepultadas".

Decorridos oito dias faz o seu primeiro voo e inicia o trabalho de forrageira. Mais adiante ou continuará nesse master ou se especializará em algum outro e poderá ser engenheira, pedreira, cerecira, operuladora, coureira, etc.

As capsulas das futuras rainhas ocupam lugar especial e são pr tegidas por uma guarda. Desde recentemente são maiores que as obreiras e já têm, nos primeiros 5 passos, alguma cosa de im gestitivo. A primogenita que emerge, aprima se nas pernitas rainhas e sabe que precisa agir afim de que alguma das concurrentes, ainda enclausuradas, não lhe venha arrebatar o trono.

Começa a experimentar-se no exercito, de sete podero por uma salbateria demonstração de força. Saí a procurar des rivais e se a guarda permite, nemhuma escapa com vida.

Si duas novas rainhas libertam-se ao mesmo tempo dos seus ninhos, o combate é estupendo, e uma delas tem que morrer. Passam alguns dias ate que se realize o voo da fecundação. Nesses dias a noite a rainha vagueia pela colmeia, a entoar o seu cancio de guerra, a que as outras escutam, não obstante detinhos nos seus berços, respondem em dignidade.

Chega, final, o instante de ser mãe, e logo se torna o primeiro unico passo pelo infinito, porque a colmeia é demasiado apertada e o aram exige a liberdade do espaço. Uma rainha captiva nascida foi tecendida. E é por isso que elle se arroja para o ar, nem longe de luz, seguida de dez mil parentes. Vôa, vôa mais, anda mais, sempre para o alto, para junto das nuvens, para o alto, para junto das nuvens, para as visinhas do sol. Os candidatos se empurram, se molestam, canjam, quase desanimam. A caprichosa Deus continua a subir, a sentir-se mais lindinha, mais deslumbrante, ate desaparecer da luminosidade.

Sai-sse, depois, que uns dos pretendentes mais valerosos a alcançaram e se espalharam, para em seguida rular morto, na amplitude.

Dali por d'ante já não irá, nem é linda, necessidade de homens. Até os telefones, ainda os deixam entregues à magia e à gâul-soma, e orgulhosos, ressentidos, pretenciosos, incapazes de tradição.

Mas lá chega uma bela niniça, em queas de mel, e, exigindo de alimentarem aquelles coros, não importavas de lhe supor sortes em os desfazeres, os extermíniant totalmente.

Encantado é o livro de Mietterlinck, Criapim MIRA

LOTERIA

Foi este o numero da sorte grande da hontem: 40.691.

Cosinheira

Precisa-se de uma boa cosinheira para pequena familia.

Paga-se bem. Informações nessa redacção.

O Exmo. Sr. Dr. Henrique Lutz, Governador do Estado, recebeu o tel. Cesarino Amarante o seguinte telegramma:

«S. Joaquim, 18. Tenho a subida hora de comunicar a V. Ex. a installação da Comissão Municipal do Recenseamento sob a minha presidencia, ficando assim composta: membros: drs. Fonseca Nunes, Newton Ramos, Cyrillo Vieira, Gregorio Cruz, Jacinto Flores, Francisco Pinto, Sebastião Mattos, José Palma, Socrates Travassos, Jacinto Goulart, Theodolindo Lima, Padre Casale, Leonel Alexandre, Juvenal Mattos, Polymônio Santos, José Machado, Paulo Bethke, Oscar Ferreira, Manoel Flores, Hortência Conlart.

Damos hoje uma rapida estatística acerca do desenvolvimento que temido o seguro de vida em todo o país, registrando-se uma cifra de 81 mil contos de Réis, como activo relativo das companhias com sede no Rio de Janeiro, com activos de reservas, que conseguiram abastecer:

A Sul America	47.560.000.000
A Equitativa	21.732.000.000
Previdencia do Sul	6.528.000.000
Caixa Geral das Familias	3.151.000.000
Cruzeiro do Sul	3.022.000.000
Reservas	
A Sul America	42.406.000.000
A Equitativa	15.956.000.000
Previdencia do Sul	3.801.000.000
Cruzeiro do Sul	1.633.000.000
Caixa Geral das Familias	946.000.000

As imparcialidade dos nossos votos os felizes
votos.

Deputados Plácido Gomes e João Pinho

No dia 10 de setembro de 1920, os deputados
Plácido Gomes e João Pinho, da Assembleia
Legislativa, fizeram a seguinte declaração:

Comunicação à Assembleia
Muito respeitosamente comunicamos que o deputado Plácido Gomes, da Assembleia Legislativa, faleceu no dia 10 de Agosto de 1920, em consequência de um ataque de apoplexia.

Cel. Cid Gonçalves
Respondeu o deputado Plácido Gomes, da Assembleia Legislativa, ao deputado Plácido Gomes, da Assembleia Legislativa, que o Cel. Cid Gonçalves, faleceu no dia 10 de Agosto de 1920.

Dr. Alfredo Trompowsky
Aos deputados Plácido Gomes e João Pinho, da Assembleia Legislativa, respondeu o deputado Dr. Alfredo Trompowsky, da Assembleia Legislativa, que o Cel. Cid Gonçalves, faleceu no dia 10 de Agosto de 1920.

Capitão Christiano Barbosa de Vasconcellos

Segundo o deputado Christiano Barbosa de Vasconcellos, da Assembleia Legislativa, o Cel. Cid Gonçalves, faleceu no dia 10 de Agosto de 1920.

Despedida à S. S. Silveira Nunes
A despedida à S. S. Silveira Nunes, da Assembleia Legislativa, foi realizada no dia 10 de Agosto de 1920.

MOVIMENTO DO PORTO

A bordo do navio "Mavri", seguiam para diferentes lugares os seguintes passageiros: Dr. Antônio Costa, Dr. José Tadeu, Dr. José Vilela, Dr. Francisco Fagundes, Dr. Henrique Braga, Dr. José Fernandes, Dr. Luiz Alves, Dr. Pedro J. Gomes, Oscar Rosas, Dr. Antônio José, Dr. Luiz Pinto, Dr. Oscaldo de Oliveira, Dr. Mário Wiedenhausen, Nereu Ramos e Dr. Luiz de Castro.

Além a bordo:

Dr. Luiz, neste em discussão e, sem debate, aprovado o acto da sessão anterior.

O Sr. Presidente procede à leitura do seguinte:

Expediente

Telegramma de Camboriú da exma.

também Viena, informando-lhe a este Congresso o visto de passar inscrito na acta, pelo motivo de falecimento do estudioso

Dr. Benjamin Vieira Schenck.

Petição - Exmo. Consulář - Serejó Rodrigues, advogado habilitado perante o Superior Tribunal, pedindo exercer

livremente sua profissão e a revogação

da lei que o impõe de exer. livremente a mesma profissão. - A's 1a e 4a. coments-sés.

O Sr. Presidente, Achando-se im-

pessoas e já distinguidas, vai enviar o

projeto n.º 25 da 1a. e 61. comissões;

o de 20 a 31. comissão e o de n.º

42. comissão.

São lidos na mesa, postos em discussão

e, sem debate, aprovados, os seguintes pareceres:

PARECER N.º 14

Attendendo à mensagens de S. Exa. o Sr. Dr. Governador do Estado relativamente à mobilização que se faz necessário em todavia na Lei nº 1240, de 10 de Agosto de 1910, enviado ao Congresso com o ofício do Sr. Dr. Secretário da Fazenda, a 2a. Comissão oferece o seguinte:

PROJETO N.º 31

Artigo único. Ficam aprovadas as crâncias que resultam das leis 4 e 11 da Constituição Federal e da Escritura do Contrato que, em virtude da autorização constante da Lei nº 1240 de 10 de Agosto de 1910, o Governo do Estado firmou com a Equitable Trust Company of New York para o empréstimo de \$(800000) cinco milhões de dólares, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Comissões, em 20 de Ago-

sto de 1920.

(Assinados)

Marcos Konder, relator da 2a.

Caetano Costa

Fábio Aducci

Carlos Wundtshausen

O projeto vai a imprimir

PARECER N.º 15

A 4a. Comissão examinando o projeto

número 6, de autoria do sr. deputado Hypolito Botelho, e tendo em vista que ele encerra uma medida útil,

e de perte que o mesmo deve ser con-

vertido em lei.

Sala das Sessões, em 5 de Agosto de 1920

(Assinados)

Nereu Ribeiro, relator

Aristílio Ramos

Oscar Rosas

O Sr. Caetano Costa: - Sr. Presidente, pedi a palavra para lembrar à Mesa a observância de uma praxe, consagrada hábito por uma disposição do nosso Regimento, que muito coítribui para a boa marcha dos nossos trabalhos.

Relevo-me V. Exa. Sr. Presidente e demais membros da Mesa, esta ponderação, que outro intuito não tem, senão contribuir para o bom andamento dos trabalhos do Congresso.

O sistema adoptado de se submeter imediatamente à discussão e a votos os pareceres, poderá trazer grandes inconvenientes, pois que muitas vezes, estes pareceres cogitam de assuntos importantsíssimos e sobre os quais a casa se pronuncia de modo definitivo, sem que os senhores deputados tenham tido o tempo necessário de estudá-los.

D. o Regimento no seu art. 141.

Lido qualquer parecer de comissão que não concorde com o projeto de Lei ou Resolução, irá logo a imprimir para ser dado à discussão na sessão subsequente, salvo caso de urgência concedida pela Casa.

Penso, Sr. Presidente, que a Mesa acatual não nos quer introduzir esta práxe de se submeter os pareceres imediatamente à discussão e a votos; esse

acto acaba de ser feito.

É de se desejar que a

comissão concedida pela Casa.

Preciso agradecer.

Cíclero mínimo \$5000. Centímetro 100 réis.

CONGRESSO DO ESTADO

Acta da 10ª sessão ordinária, em 5 de Agosto de 1920.

Presidente dos Srs. Raulino Hornig e Dr. Castro
vice-cônsul Srs. José Collage Aris-
teo Rosas

2. Secretário Sr. Luiz de Vasconcelos

Al hora reginaldo feito a chamada
resposta dos sr. Raulino Hornig, José
Collage e Luiz de Vasconcelos Aristílio
Ramos, Caetano Costa, Desiderio de Car-
valho, Pedro J. Gomes, Oscar Rosas,
Antônio José, Luiz Pinto, Oscaldo de Oliveira,
Nereu Ribeiro, Luiz de Castro

Aberto a sessão.

Existe, neste em discussão e, sem de-

bate, aprovado o acto da sessão anterior.

O Sr. Presidente procede à leitura

do seguinte:

Expediente

Telegramma de Camboriú da exma.
também Viena, informando-lhe a este Congresso o visto de passar inscrito na acta, pelo motivo de falecimento do estudioso

Dr. Benjamin Vieira Schenck.

Petição - Exmo. Consulář - Serejó

Rodrigues, advogado habilitado perante

o Superior Tribunal, pedindo exerce-

re livremente sua profissão e a revogação

da lei que o impõe de exer. livremente a mesma profissão. - A's 1a e 4a. coments-sés.

O Sr. Presidente, Achando-se im-

pessoas e já distinguidas, vai enviar o

projeto n.º 25 da 1a. e 61. comissões;

o de 20 a 31. comissão e o de n.º

42. comissão.

São lidos na mesa, postos em discussão

e, sem debate, aprovados, os seguintes pareceres:

PARECER N.º 14

Attendendo à mensagens de S. Exa. o Sr. Dr. Governador do Estado relativamente à mobilização que se faz necessário em todavia na Lei nº 1240, de 10 de Agosto de 1910, enviado ao Congresso com o ofício do Sr. Dr. Secretário

da Fazenda, a 2a. Comissão oferece

o seguinte:

PROJETO N.º 31

Artigo único. Ficam aprovadas as crâncias que resultam das leis 4 e 11 da Constituição Federal e da Escritura do Contrato que, em virtude da autorização constante da Lei nº 1240 de 10 de Agosto de 1910, o Governo do Estado firmou com a Equitable Trust Company of New York para o empréstimo de \$(800000) cinco milhões de dólares, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Comissões, em 20 de Ago-

sto de 1920.

(Assinados)

Marcos Konder, relator da 2a.

Caetano Costa

Fábio Aducci

Carlos Wundtshausen

O projeto vai a imprimir

PARECER N.º 15

A 4a. Comissão examinando o projeto

número 6, de autoria do sr. deputado

Hypolito Botelho, e tendo em vista

que ele encerra uma medida útil,

e de perte que o mesmo deve ser con-

vertido em lei.

Sala das Sessões, em 5 de Agosto de 1920

(Assinados)

Nereu Ribeiro, relator

Aristílio Ramos

Oscar Rosas

O Sr. Caetano Costa: - Sr. Presidente, pedi a palavra para lembrar à Mesa a observância de uma praxe, consagrada hábito por uma disposição do nosso Regimento, que muito coítribui para a boa marcha dos nossos trabalhos.

Relevo-me V. Exa. Sr. Presidente e demais membros da Mesa, esta ponderação, que outro intuito não tem, senão contribuir para o bom andamento dos trabalhos do Congresso.

O sistema adoptado de se submeter imediatamente à discussão e a votos os pareceres, poderá trazer grandes inconvenientes,

pois que muitas vezes, estes pareceres

cogitam de assuntos importantsíssimos

e sobre os quais a casa se

pronuncia de modo definitivo, sem que os

senhores deputados tenham tido o

tempo necessário de estudá-los.

D. o Regimento no seu art. 141.

Lido qualquer parecer de comissão que

não concorde com o projeto de Lei ou Resolução, irá logo a imprimir

para ser dado à discussão na sessão

subsequente, salvo caso de urgência

concedida pela Casa.

Penso, Sr. Presidente, que a Mesa

acatual não nos quer introduzir esta

práxe de se submeter os pareceres im-

mediatamente à discussão e a votos; esse

acto acaba de ser feito.

É de se desejar que a

comissão concedida pela Casa

permida.

Especialidade em reportagem photo-

gráfica e clichês.

Preciso agradecer.

Cíclero mínimo \$5000. Centímetro

100 réis.

meu vidente vem já de sessões pas-
sadas

Fazendo este observatório, anten-
de a direção e em a mesma ocasião em que
outras legislaturas, põem a escolha obser-
vante d'rosso Regimento.

Faz, o que titula a dizer, pedindo a
V. Ex. que de acordo com o art. 141

do Regimento, manda dar ao príncipe
que foram nomeados para exercer o
posto de diretor, e assim o diretor

deve distribuir, e se em cada sessão, o
príncipe que com exceção de natural-
mente, que componha o príncipe

que tem a maior parte de votos, é

que tem a menor parte de votos,